

Candidatos organizam seus comitês

Ailton C. Freitas

Cynara Menezes

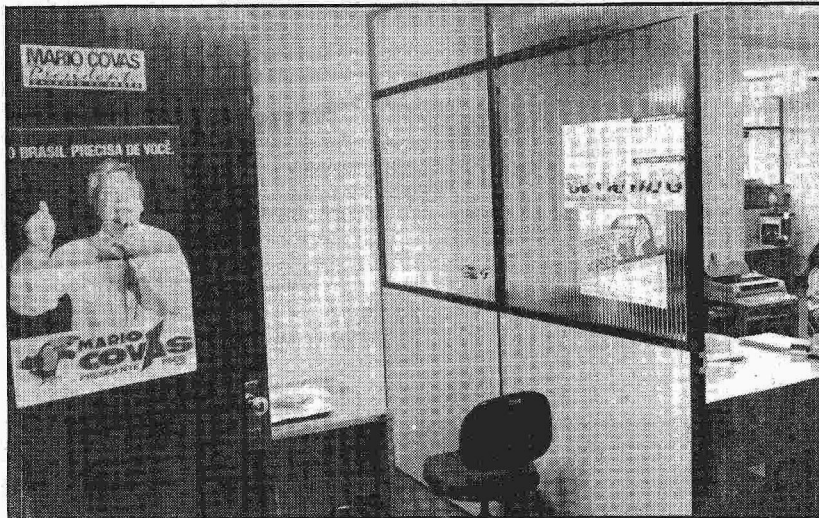
Os candidatos à sucessão do presidente José Sarney começam a organizar a partir desta semana, em Brasília, seus comitês eleitorais definitivos. A maioria dos comitês ainda está em fase de implantação, e muitos presidenciais sequer definiram o local que irá funcionar como sede de suas campanhas, onde poderão receber a imprensa, amigos, correligionários e, é claro, as novas adesões.

Até agora, apenas um candidato possui comitê eleitoral pronto. Embora sem a homologação de sua candidatura em convenção, o senador Mário Covas, do PSDB, ocupa desde março um andar inteiro do edifício Denasa, no Setor Comercial Sul. Mesmo lá, a coisa anda meio fraca. Quem estiver pensando, por exemplo, em encontrar um comitê com cartazes espalhados pelas paredes, muitas pessoas circulando sorridentes e recepcionistas com camisetas do candidato pode esquecer.

Conic

O candidato do PDT, Leonel Brizola, resolveu não fazer jus à fama de populista pelo menos no que diz respeito à instalação de seu comitê: abriu mão da sala de que o partido dispõe no Conjunto Conic, no Setor de Diversões Sul, e toda a coordenação da campanha vai ficar mesmo no subsolo do Hotel Phenícia. O comitê de Brizola deve estar pronto nos próximos dias. No momento, existe somente uma grande sala de paredes brancas, sem divisórias, com poucas mesas e dois terminais de computador.

Os representantes da esquerda — os presidenciais Luiz Ignácio Lula da Silva, do PT, e Roberto Freire, do PCB — também não qui-



O presidencial Mário Covas, do PSDB, começou antes

seram dividir espaço com as saunas e boates do Conic. Lula ainda está utilizando a pequena sede do partido no conjunto como comitê, mas a coordenação de sua campanha garante que a situação é provisória. Já o candidato do Partidão optou por mobilizar a assessoria em busca de uma sala, possivelmente no Setor Comercial Sul, aliás, um ponto de concentração dos comitês eleitorais em Brasília.

Festas

É no SCS que está sendo instalado o comitê do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello que será inaugurador com festas, e irá no meio desta semana, vai concentrar sua equipe em dois andares inteiros no subsolo do Edifício Planalto OK. Ao contrário do que chegou a ser veiculado na imprensa, o ex-governador de Alagoas não aproveita nem sede nem material do já desarticulado comitê do ministro Iris Rezende: no comitê de Fernan-

do Collor tudo está novinho em folha, mal saído das embalagens.

Enquanto isso, o candidato do maior partido do País está sem instalações próprias. Ulysses Guimarães, do PMDB, que utilizou antes da convenção a residência do ex-ministro Renato Archer no Lago Norte como comitê, ainda não decidiu onde irá trabalhar. O mesmo acontece com os presidenciais Guilherme Afif Domingos, do PL, e Paulo Maluf, do PDS. Afif atende provisoriamente em seu próprio gabinete na Câmara dos Deputados. Quanto a Maluf, é provável que se instale, como durante as eleições no Colégio Eleitoral, em 1984, no Hotel San Marco. A equipe do candidato já entrou em contato com o diretor do hotel, Marco Marchetti, que, não sentiu tanta empolgação, pois se lembra da última vez em que o grupo de Maluf ali esteve.